

Câncer de Ovário: Sobrevida da Paciente e Atuação da Equipe de Enfermagem¹

ALICE SILVA RODRIGUES

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

GINA FABIANA BATISTA CAVALCANTE

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARIA CELY PINHO DOS SANTOS

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Doutora em Ciências, Professora. Departamento de enfermagem. UFAM
Manaus-AM, Brasil

ELLEN PRICILLA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do Curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Resumo

Introdução: O câncer de ovário é uma neoplasia ginecológica altamente letal, apesar de sua prevalência ser menor quando comparada a outros tipos de cânceres. É considerada uma doença silenciosa por ter quase sempre um diagnóstico tardio.

Objetivo: Identificar o tratamento adequado para pacientes com diagnóstico de Câncer de Ovário.

Método: Trata-se de uma Revisão integrativa. A busca da amostragem de literatura se deu através de artigos descritivos das

¹ Ovary cancer: Survival of the patient and performance of the nursingteam

seguintes fontes de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO no período de março a julho de 2020,

Resultado: Sendo selecionados 15 artigos da SCIELO, dos quais foram aproveitados somente 7 estudos que se relacionavam com o tema descrito e as demais pesquisas excluídas se deu por não corresponder às necessidades do tema atual.

Conclusão: A orientação de maneira adequada sobre as complicações e as dificuldades de um diagnóstico prévio sobre a Ca de ovário, considera-se de extrema importância para uma possível melhora na sua sobrevida enquanto paciente com esse diagnóstico.

Palavras Chaves: Neoplasia ovariana, diagnóstico e orientação.

INTRODUÇÃO

O câncer de ovário é uma neoplasia ginecológica altamente letal, apesar de sua prevalência ser menor quando comparada a outros tipos de cânceres. É considerada uma doença silenciosa por ter quase sempre um diagnóstico tardio (CLEMENTINO et al, 2015).

Não existe teste de detecção preciso e seguro para a Ca de ovário. O que sabemos é que existe um determinado número de fatores que aumentam o risco de mulheres desenvolverem câncer de ovário, a maioria ocorre com mais de 55 anos de idade, quando chegam à menopausa (MEDEIROS, 2008).

Os antecedentes familiares são precedentes importantes para as mulheres que possuem dois ou mais parentes que tiveram a neoplasia de mama, do colo de útero, ou ovarianos, quer seja do lado paterno ou materno na família. O risco também aumenta quando a mulher é portadora de anormalidades nos genes BRCA1 ou BRCA2, genes que ajudam a reparar os danos das células (DERCHAIN et al; 2009).

Outros fatores que aumentam os riscos de desenvolver CA de ovário são maiores nas mulheres que não tiveram filhos, que nunca tomaram a pílula anticoncepcional, que iniciaram o período menstrual muito cedo ou cuja menopausa começou mais tarde do que a média das

mulheres. E em mulheres que já tiveram endometriose é mais provável desenvolverem CA de ovário (MEDEIROS, 2008).

Outro fator abordado neste estudo são as orientações precisas, sobre os tipos de exames, que possibilitaram o diagnóstico mesmo sendo tardio, para nortear a equipe médica, a determinar qual tipo de tratamento viável para cada tipo de neoplasia, tornando-a eficaz dentro do quadro fisiopatológicos da mulher.

MÉTODOS

A revisão integrativa da literatura foi realizada no período de março a julho de 2020. Esse método permite a investigação crítica, para a produção científica disponível acerca desse tema, com foco na condição dos cuidados primários correlacionados nas bases de dados e fatores que serviram de parâmetro para a realização de futuras pesquisas a partir da identificação de lacunas sobre o referido tema no meio oncológico, relacionado a saúde da mulher.

A elaboração da pergunta norteadora foi baseada no seguinte tema. Câncer de ovário: sobrevida da paciente e atuação da equipe de enfermagem. Cujas questões são: Como orientar e cuidar de maneira correta através do manual de oncologia, levando em consideração as especificidades e as necessidades de cada cliente na sua sobrevida de câncer de ovário, de que forma o processo do cuidar deve se dar pela equipe de enfermagem a pacientes com câncer de ovário; quais os tipos de exames específicos e necessário para diagnosticar o câncer de ovário. Os artigos descritivos das seguintes fontes de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, foram selecionados 15 artigos da SCIELO, dos quais, somente 7 artigos se relacionava com o tema descrito e as demais pesquisas excluídas se deu por não corresponder às necessidades com a pesquisa atual.

A coleta de dados e definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados e categorização dos estudos se deu através de um apanhado de informações necessárias para consolidar a base para a atual pesquisa. A análise crítica e a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa originaram-se através da relevância dos artigos, respeitando sua hierarquização de conteúdo, levando sempre em

consideração a sua importância para a produção contextualizada do artigo elaborado.

A discussão e interpretação dos resultados se deram através de leituras e debates entre os participantes, no qual foram definidos artigos que seriam realmente inseridos enquanto fonte bibliográfica para o embasamento teórico do trabalho vigente.

A apresentação da revisão integrativa qualitativa se deu a partir das comparações entre os artigos selecionados, levando em consideração a sua relevância perante os dados fornecidos, usando a verificação de informações selecionando tudo de necessário para a conclusão do mesmo, garantindo assim clareza e veracidade (MEDEIROS, 2008).

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Perfil das Produções Científicas

No primeiro momento da etapa desse estudo científico foram selecionados 48 artigos, das seguintes bases de dados Literatura Latino – Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (Medline), e Biblioteca Científica eletrônica Online (SCIELO), utilizando-se como descritores: Mulheres propensas a desenvolver o câncer de ovário, tipos de exames necessários para diagnosticar enfermidade, Maneiras de possíveis prevenções.

Entretanto todos então voltados abordagem do câncer ginecológico. Sendo realizadas leituras minuciosas dos artigos científicos selecionados, que poderiam embasar a temática abordada na atual pesquisada, dos 48 artigos, foi possível selecionar 15 trabalhos científicos que se relacionava com o tema. Em seguida refizemos a leitura dos 15 artigos para estudo aprofundado sobre os cânceres ginecológicos. No decorrer do estudo minucioso e leitura crítica e integral podemos de fato embasar nosso estudo utilizando 07 artigos científicos dos quais atenderam aos critérios de inclusão.

Verificou-se que o maior número de artigos encontrados para nossas bases de dados foram da SCIELO. Nas demais fontes de biblioteca eletrônicas MEDLINE, LILACS, verificamos uma escassez de estudos relacionados ao câncer de ovário, sabendo que esse tipo de câncer é um dos mais letais para a população feminina mundial pelo

simples fato de seu diagnóstico ser habitualmente tardio. Dos 07 estudos, 06 foram publicados em revistas renomadas. Sendo distribuídas da seguinte forma: dois artigos publicados pela revista FACMAIS, um pela revista JORNAL ELETRONICO BNC-CANCER, um artigo pela revista CANCER OBSTETRICIA e o outro pela revista ONCO, todos no âmbito Nacional. Esta revisão é composta por 07 artigos, sendo publicados entre 2008 a 2016, da amostra selecionada, os sete são revisão Integrada de artigos já publicados.

Considerando o seguimento analisado sobre oncologia ginecológica dos manuscritos selecionados como revisão integrativa, fora abordada com vista a identificar a temática central e que seria de grande relevância para o estudo abordado.

Na seguinte ação, foram realizadas leituras minuciosas, correlacionando informações, para enfim ser realizado um texto único, que aborde de forma informativa sobre a enfermidade em questão, sendo possível observar e analisar os mais variados estudos pormenorizados na perspectiva da temática, tendo como principal função a informação e um alerta sobre esse tipo de câncer, que leva a óbito a maioria das clientes diagnosticada com essa fisiopatologia. Sendo assim abordaremos os seguintes aspectos relevantes: Mulheres Propensas a Desenvolver Câncer de Ovário; Tipos de Exames Necessários para Diagnosticar a Enfermidade; Maneiras de Possível Prevenção.

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (v., n, pag., ano)	Considerações / Temática
SCIELO	Câncer de ovário e possíveis medidas de prevenção	Clementino, camila "et al" Cardoso ¹ , Luiza Akilma De Souza Alves ¹ , Maryleid Santos Costa ¹ , Mayara Alcântara De Oliveira ¹ , Sousa, GT ²	Revista científica FacMais, V.7.,Nº 3/ 2016	O câncer de ovário é uma neoplasia ginecológica altamente letal, apesar de a sua prevalência ser menor quando comparado a outros cânceres.
SCIELO	Associação do histórico familiar e estilo de vida a comorbidades em pacientes com câncer de ovário	Teixeira, natalia "et al" ^L Maria Aparecida Azevedo Koike Folgueira Simone Maistro/ Giselly Encinas/ GeertruidaHendrika de Bock/ Maria Del Pilar Estevez Diz ²	Rev. Assoc. Med. Bras / 23 – 08 2015-06	Analisando fatores que possam indicar uma predisposição familiar ao câncer de ovário em pacientes com este diagnóstico.

Alice Silva Rodrigues, Gina Fabiana Batista Cavalcante, Maria Cely Pinho Dos Santos, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Pricilla Nunes Gadelha- **Câncer de Ovário: Sobrevida da Paciente e Atuação da Equipe de Enfermagem**

SCIELO	Caracterização de um grupo de pacientes em risco para câncer de mama e ovário hereditários quanto a presença e frequência de rearranjos gênicos em BRCA	Ingrid Petroni Ewald.	Rev. Jornal: BNC câncer / 127 -6 2012 - 8	Aproximadamente 5-10% dos diagnósticos são causados por mutações germinativas em genes de predisposição entre os quais estão BRCA1 e BRCA2
SCIELO	Panorama atual e perspectivas em relação ao diagnóstico precoce do câncer de ovário.	Derchain, Sophie "et al" Mauricette Derchain ¹ Eliane Duarte-Franco ² Luis Otavio Sarian.	Rev. Brasileira câncer e obstetria, 159 - 31/2009.	O câncer de ovário é a neoplasia ginecológica mais letal e a sétima causa mais comum de óbito em mulheres.
SCIELO	Revisão sistemática com enfoque diagnóstico e terapêutico das tumorações ovarianas	Medeiros, Lídia Rosi de Freitas	Tese de Doutorado/ 45 - 34 / 2008.	O tratamento dos tumores ovarianos é tema que suscita inúmeras controvérsias quanto à melhor abordagem - se por laparoscopia
SCIELO	Câncer de ovário e detecção precoce - Revisão Bibliográfica	Marques, katiele "et al" de Oliveira, Murielly Marques de Oliveira, Raquel Soares Araújo	Rev. Científica FacMais. v. 07 n. 03/63 - 59/ 2016-06	A elevada mortalidade e a pequena proporção de casos de câncer de ovário diagnosticados em estágios iniciais tornam a busca por meios de identificação precoce dessa doença.
SCIELO	Câncer de ovário: abordagem teórica com enfoque no diagnóstico por imagem	Beatriz fontaranda	Rev. Onco/2015 -04	O diagnóstico do câncer de ovário é realizado através do exame físico, exame de imagem e dosagem de marcador tumoral CA 125.

Mulheres Propensas a Desenvolver Câncer de Ovário

Em estudos conclusivos, observou-se que a incidência de câncer ovariano é mais elevada em países industrializados, embora concentre o maior número em países em desenvolvimento. Sendo na América Latina, a incidência de 8/100.000 mulheres. No Brasil, a incidência supera a dos países industrializados, sendo em Porto Alegre 13/100.000 mulheres e São Paulo que é de 11/100.000 (DERCHAIN et al., 2009).

Uma das questões bastante relevante para este tipo de carcinoma epitelial de ovário acomete mulheres com mais de 50 anos de idade, sendo um percentual de 90%. Já as mulheres com síndromes hereditárias, decorrentes das mutações dos genes BRCA1 E BRCA2 abrangem os 10%, nesses casos podendo ser em qualquer faixa etária. (DERCHAIN et al., 2009). Sendo traçado um breve perfil epidemiológico típico para o risco de câncer de ovário, é o da mulher após a menopausa, múltipara, de nível social econômico, mas elevado.

Tipos de Exames Necessários para Diagnosticar a Enfermidade

O seguinte estudo esclarece basicamente sobre o câncer ovariano e as expectativas de sobrevida das pacientes acometida por esta neoplasia, após o diagnóstico. Ou seja, quanto mais cedo for detectado, mais chances há, para um avanço na sobrevida dessa paciente. O primeiro passo a ser registrado seria um estudo sobre o histórico familiar para câncer de ovário (TEIXEIRA et al., 2015), esse estudo é realizado a princípio, através da ficha de anamnese sendo a atribuição do enfermeiro. Para em seguida ser direcionado aos exames específicos, caso a paciente se encaixe nos padrões para o desenvolvimento da doença.

A partir desta ficha de anamnese o diagnóstico de câncer de ovário continuará através do exame físico, exame de imagem e na dosagem do marcador tumoral CA125. Sendo os métodos de diagnóstico de imagem realizados através do ultrassom, ressonância magnética, tomografia Computadorizados e Raios-X (ARANDA 2015).

Sendo dessa forma, através das informações específicas sobre câncer ovariano que poderemos orientar a população feminina sobre o grau de letalidade dessa fisiopatologia. Prestando mais atenção à saúde da mulher como um todo.

Maneiras Possíveis de Prevenção

Segundo estudos e pesquisas sobre a temática, todos são unânimes em afirmar que, embora outros procedimentos estejam sendo avaliada, a única recomendação para a prevenção primária da doença é a Salpingo, ooforectomia bilateral, em pacientes portadoras de síndromes hereditárias que estão sobre risco elevado. Para mulheres que tenham herdado a mutação nos genes BRC1e BRCA2, a probabilidade de desenvolver a neoplasia é de 36% a 46% respectivamente (DERCHAIN et al., 2009).

Porém há dois estudos recentes mostrando que existem outras possibilidades de prevenção ao desenvolvimento de câncer ovariano como a gestação a termo, Lactação Regular no período da Amamentação, uso de contraceptivo hormonal oral, ligadura tubária, histerectomia e uso de vitamina D. Ações comumente determinadas para a prevenção da doença ovariana. Como também relacionar ao um estudo detalhado sobre o histórico familiar da paciente.

Enfim são maneiras de prevenção com embasamento teórico em estudos e pesquisas ainda com a possibilidade de uma detecção precoce da doença com intuito de uma possível cura ou estagnação. Sabendo que por muitas vezes esse tipo de câncer só é descoberto de forma tardia, sendo num grau avançado da doença, ou seja, no estágio III e IV. Fazendo com que a paciente sobreviva com restrições.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos através da revisão integrativa, observou-se o quanto é escassos artigos científicos publicados que aborde o tema **CÂNCER DE OVÁRIO**. Notando uma real e pertinente dificuldade sobre informações eletivas relacionadas o tema. Valendo ressaltar o quanto se fala de câncer de mama e de colo uterino, sem levar em consideração que o câncer ovariano existe e são tão ou mais letais quanto os demais. Pelo simples fato de seu diagnóstico ser na maioria das vezes tardio, sendo descoberto muitas vezes em estágios avançado da doença, na qual comprometendo outros órgãos adjacentes.

Portanto fora baseado neste fato, que se buscou o máximo de informações necessárias para orientar de maneira precisa e eficaz, sobre o câncer de ovário, trazendo para a população feminina um apanhado de informações até então desconhecidas por essa classe, desconstruindo a ideia de que os cânceres ginecológicos se restringem ao de mama ou de útero.

REFERÊNCIA

- CLEMENTINO, Camila, et al. Câncer de Ovário e possíveis medidas de prevenção – Brasil, Revista Científica FacMais, V.7. Nº 3, 2016
- TEIXEIRA, Natália. et al. Associação de História Familiar e Estilo de Vida a Comorbidades em pacientes com Câncer de Ovário. Revista Associação de Medicina Brasileira. São Paulo, 06- 2015.
- INGRID, Petroni Ewald. Caracterização de um grupo de pacientes em risco para Câncer de Mama e Ovário Hereditários quanto a presença e frequência de rearranjos gênicos em BRCA. Porto Alegre, BR- RS. 2012.151 f (Tese (Doutorado) programa de pós-graduação em medicina: Ciências médicas) – universidade Federal do rio grande do Sul, Porto Alegre, 2012

Alice Silva Rodrigues, Gina Fabiana Batista Cavalcante, Maria Cely Pinho Dos Santos, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Pricilla Nunes Gadelha- **Câncer de Ovário: Sobrevida da Paciente e Atuação da Equipe de Enfermagem**

FRANÇOISE, Sophie. et al. Panorama atual e perspectivas em relação ao diagnóstico Precoce do Câncer de Ovário. Revista Brasileira Câncer e Obstetrícia. Brasil, 31-159 f, 2009

MEDEIROS, Lídia Rosi de Freitas. Revisão Sistemática com Enfoque Diagnóstico e Terapêutico das Tumorações Ovarianas. Brasil. 2008. 34 – 45 f (Tese de Doutorado). Medicina, Brasil,

MARQUES, katiele. et al. Câncer de Ovário e Detecção Precoce – Revisão Bibliográfica. Revista Científica FacMais, V.07, N° 59, 03 -63 f, Brasil, 2016

Beatriz, Aranda. Câncer de Ovário Abordagem Teórica com Enfoque no Diagnóstico por Imagem. Revista Onco, Brasil, V.44, 04-06 f, 2015